**Instalação do Colégio Santa Cruz - 09/2014**

Na última edição do Jornal Servindo falamos sobre a criação da Paróquia São José de Campo Mourão, ocorrida a 8 de dezembro de 1942. Transcrevemos o relato acerca da colocação da pedra fundamental da nova matriz e parte do breve histórico da colonização de Campo Mourão feito pelo Pe. Aloysio Jacobi.

Com efeito, nos primeiros tempos da recém-criada Paróquia São José, Pe. Aloysio Jacobi destacou-se por seu incansável empreendedorismo, tanto no relativo à construção da igreja, casa paroquial e colégio Santa Cruz, quanto no tangente ao atendimento pastoral da região circunvizinha. Recordemos o seguinte: com a criação da Paróquia São José, toda a região atualmente compreendida pela Diocese de Campo Mourão permaneceu sob sua custódia. Além disso, algumas paróquias pertencentes à Diocese de Umuarama também foram atendidas pelos padres de Campo Mourão.

Pe. Aloysio Jacobi, desbravador pioneiro da região centro-oeste, contou inicialmente com o auxílio Pe. João Asmann na missão evangelizadora em Campo Mourão e região. Ambos eram da Congregação do Verbo Divino. Dom Manoel Köenner, prelado de Foz do Iguaçu, fez diversas visitas pastorais aos católicos de Campo Mourão e vilas vizinhas. Acompanhado por Pe. Aloysio atravessava a densa mata sobre o lombo de muares, levando consigo o material litúrgico necessário para a celebração dos sacramentos.

Avaliando o trabalho desenvolvido por Pe. Aloysio e Dom Manoel Köenner, percebemos o quanto foram entusiastas e guiados por visão de futuro. Criada a Paróquia São José em 8 de dezembro de 1942, a mesma foi canonicamente instalada aos 19 de março de 1943. Sete anos depois, no dia 14 de fevereiro de 1950, Ano Santo da redenção proclamado por Pio XII, chegaram a Campo Mourão as três primeiras irmãs Filhas da Caridade de São Vicente de Paulo. Eram elas: Ir. Martha Kleina, Ir. Cecília Liechoski e Ir. Terezinha Maria Bertuol. A chegada das irmãs marcou o início da educação normal e religiosa no Colégio Santa Cruz, construído ao lado da antiga Matriz.

Além do serviço docente, Ir. Terezinha foi destinada ao cuidado da Matriz. O prédio do colégio ainda estava em fase da conclusão. As aulas começaram no dia 17 de fevereiro, três dias após a chegada das irmãs. Segundo o relato de Ir. Terezinha, o colégio não possuía carteiras para os alunos, por isso, precisavam emprestar os bancos da igreja durante as aulas. Eram cerca de 80 a 100 alunos internos, pois se tratava da única escola da região.

O contributo do Pe. Aloysio Jacobi para a região mourãoense configura-se, portanto, em diversos níveis que vão desde a cura das almas (serviço pastoral) e educação normal e religiosa até o empenho político e a busca pela constituição da sociedade organizada. Na próxima edição apresentaremos o caminho trilhado por Pe. Aloysio nas demais paróquias da Diocese de Campo Mourão.

Pe. Alfredo Rafael Belinato Barreto
Arquivista da Diocese de Campo Mourão